

HUMIDIFICAÇÃO DE OXIGÉNIO DE BAIXO FLUXO À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: A SCOPING REVIEW

Conceição, C. ¹; Santos, C. ¹; Morgado, S. ¹; Martins, L. ²; Madureira, M. ²; Veludo, F. ² 1- Hospital de Cascais; 2- Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

A humidificação de oxigénio de baixo fluxo é habitual no cuidado à pessoa em situação crítica. O enfermeiro, como interveniente na oxigenoterapia, precisa ter **competências** que suportem as boas práticas neste cuidado. A evidência inerente ao tema constitui-se como uma área a estudar - surge a necessidade de a explorar para a **uniformização dos cuidados de enfermagem**, com vista à excelência.

B-on, Scielo, Pubmed, RCAAP e Google Académico

• Outubro 2019

Humidificação AND Oxigénio, Humidification AND Oxygen Therapy

• Descritores

Estudos entre 2009 e 2019, Full Text, em Português, Espanhol e Inglês

• Critérios de pesquisa

OBJETIVO

Mapear o conhecimento acerca das boas práticas de enfermagem na humidificação de oxigénio de baixo fluxo em meio hospitalar, no cuidado à pessoa em situação crítica.

RESULTADOS

De 1072 artigos, 4 foram incluídos nesta revisão, após utilização do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)* - uma metanálise, um estudo randomizado, um estudo experimental e uma revisão da literatura.

Os humidificadores reutilizáveis demonstram presença de microrganismos na maioria das amostras e os descartáveis não apresentam.

Fauci, Costa, Facciola, Conti, Riso e Squeri, 2017

O desconforto associado à oxigenoterapia é baixo e evidente com aporte de oxigénio > 4L/min

O fornecimento de oxigénio seco não é inferior ao humidificado após 6-24 horas de oxigenoterapia em fluxos ≤ 4L/min.

Poiroux, Piquilloud, Seegers, Roy, Colonval, Agasse, Zinzoni, Hodebert, Cambonie, Saletes, Bourgeon, Beloncle e Mercat, 2018

O oxigénio humidificado e não humidificado em baixo fluxo, não têm diferenças no desconforto da pessoa.

A humidificação do oxigénio deve adequar-se às especificidades da pessoa e do ambiente.

A não humidificação de oxigénio tem benefícios no controlo de infeção - diminui pneumonias nosocomiais, gastos em saúde e elimina uma fonte de resíduos biomédicos.

Wen, Wang, Zhang, Wu, Ding e Shen, 2017

Humidificadores descartáveis não revelam presença de bactérias, ao contrário dos reutilizáveis, mesmo quando usados em várias pessoas.

Humidificadores reutilizáveis contaminados pelo manuseamento e utilização de água não estéril.

O uso de humidificadores não apresenta vantagem na oxigenoterapia de baixo fluxo, à exceção de: mucosas secas, irritação nasal, traqueostomia, bronquiectasias ou secreções brônquicas.

CONCLUSÃO

Os artigos incluídos prendem-se com o **conforto da pessoa e controlo de infeção**. Até fluxos de **4L/min** por cânula nasal/máscara facial, **não há benefício na humidificação de oxigénio** - esta decisão é influenciada por doença respiratória prévia ou atual, desconforto e humidade do ar ambiente. Humidificadores reutilizáveis não são uma prática segura ao contrário dos descartáveis, mesmo utilizados em várias pessoas. O uso de humidificadores levanta questões de teor económico e ambiental, quando o conforto é assegurado. A especificidade relacionada com a humidificação de oxigénio de baixo fluxo à pessoa em situação crítica é uma **oportunidade de diferenciação na individualização dos cuidados de enfermagem**. A criação de *guidelines* para orientar os enfermeiros será uma conjuntura para a **uniformização e consciencialização dos profissionais para a problemática**.